



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

HOSPICE EM VIDEIRA (SC): UM LOCAL PARA ATENDIMENTO A PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS-DEGENERATIVAS)

GEHLEN, Emanuelle Turkot¹; BIASI, Juliana Aparecida¹.

1. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: Este trabalho refere-se ao desenvolvimento de um anteprojeto de um Hospice para a cidade de Videira (SC), de forma a compreender quais são as necessidades que pacientes com doenças crônicas-degenerativas apresentam e atendê-las no formato de uma edificação que garanta o conforto para os últimos dias destas pessoas. **Objetivo:** Tem como objetivo obter embasamento teórico para futuro desenvolvimento de anteprojeto arquitetônico que ofereça atendimento humanizado e atenda às necessidades físicas e pessoais de idosos através de cuidados paliativos. **Método:** A metodologia aplicada para o desenvolvimento desta pesquisa é primeiramente exploratória e em segundo plano qualitativa, estudando temas desconhecidos acerca das doenças crônicas-degenerativas, estudos de casos internacionais, visualização dos números no Brasil e demonstrando estes dados de forma clara e sucinta. Foram realizadas análises para a escolha de um terreno, utilizando o método comparativo entre dois locais selecionados. O lote escolhido localiza-se na Rua Jaçanã, pois apresenta a menor distância entre hospitais e PAME da cidade, rede de apoio próxima, como O Lar Bom Samaritano e Rede de Combate ao Câncer, e também pela tranquilidade do bairro residencial. Em seguida foi realizado o levantamento de plano de necessidades e pré-dimensionamento de um Hospice, para isso foi utilizado o método quali-quantitativo, baseando-se em literatura e legislação pertinentes. **Resultados:** Por fim, desenvolveu-se o conceito e partido arquitetônico que foram baseados na ideia inicial de lar e retomada da infância, sendo aplicadas na construção através do telhado de aparente, revestimentos e detalhes que ofereçam conforto para os pacientes. **Conclusão:** A conclusão extraída deste estudo é que cada vez mais há mais pessoas diagnosticadas com estes tipos de doenças e em estado terminal, projetar um local que acolha este grupo é necessário, pensando no futuro de toda a sociedade.

Palavras-chave: Arquitetura; Cuidados Paliativos; Futuro; Lar.

Contato: Emanuelle Turkot Gehlen, manutgehlen@hotmail; Juliana Aparecida Biasi, juliana.biasi@unoesc.com.br